

RELATÓRIO DE
Trabalho
Remoto na
área Tech
em 2022



Por que é importante este relatório?

Nos últimos dois anos, o trabalho remoto cresceu de uma forma jamais vista no Brasil. Milhares de empresas normalizaram esse modelo de trabalho devido a pandemia do Covid-19. Entretanto, em 2022, muitas delas retornaram com suas atividades presenciais.

Nesse sentido, o que os profissionais de tecnologia — já acostumados com a rotina de trabalho remoto — acham da volta ao escritório?

Os colaboradores querem voltar a trabalhar presencialmente? Para eles, qual é o modelo de trabalho favorito? Será que os profissionais trocariam de emprego caso o emprego atual volte às rotinas no escritório?

E o que pensam as empresas? Preferem o regime de trabalho físico ou remoto? Sentem diferença no engajamento dos colaboradores do modelo presencial para home office?

Em 2021, a Revelo realizou uma pesquisa com os profissionais da área de TI sobre o retorno às atividades presenciais. Para entendermos o cenário de 2022, aplicamos novamente a pesquisa com profissionais de tecnologia — em sua maioria desenvolvedores — e também com empresas parceiras, durante os meses de setembro e outubro, o qual recebemos mais de 530 respostas.

A Revelo é a maior startup de recrutamento e seleção de profissionais de tecnologia na América Latina e, através disso, temos o objetivo de fornecer dados e insights sobre o trabalho remoto em 2022. Dessa forma, conseguimos entender o pensamento de ambos os lados do cenário (profissionais e empresas) e auxiliar diversas organizações sobre o assunto.

Vamos lá!

Presencial ou remoto?

O home office vira preferência dos brasileiros

Será que a volta ao escritório é bem-vinda pela maioria dos brasileiros?

Apesar da mudança abrupta nos primeiros meses de pandemia, ao longo do tempo, o trabalho remoto recebeu uma boa aceitação por parte dos colaboradores e empresas.

A flexibilidade, o conforto e a diminuição de tempo perdido em transporte são alguns dos fatores pelos quais os brasileiros gostam tanto dessa forma de trabalho. Isso significa que as pessoas ganharam mais qualidade de vida exercendo suas atividades em casa ou em qualquer lugar do mundo.

No ponto de vista das empresas, conseguiram reduzir diversos custos, principalmente com infraestrutura e aluguéis. Além disso, as atividades remotas ajudaram a contratar novos talentos que são difíceis de serem encontrados para trabalhar dentro das organizações. Como é o caso dos profissionais de tecnologia, por exemplo, cuja demanda no mercado tem tornado a contratação cada dia mais desafiadora.

Isso porque o trabalho remoto descentralizou a mão de obra das grandes capitais e possibilitou encontrar profissionais em outros estados e até em outros países. Não à toa esse foi um dos motivos apontados pelos entrevistados como sendo um dos que mais atraem a possibilidade de trabalho remoto.

Entretanto, por mais que tenha diversas vantagens, o home office pode ser desafiador para algumas pessoas, principalmente para aquelas que têm problemas com produtividade ou que não possuem uma infraestrutura para trabalhar em casa. Já as organizações podem sofrer com o baixo engajamento de alguns colaboradores e as distrações no ambiente remoto. Mas será que isso é verdade? Confira o resultado de nossa pesquisa e veja qual o ponto de vista de empresas e candidatos sobre o assunto.

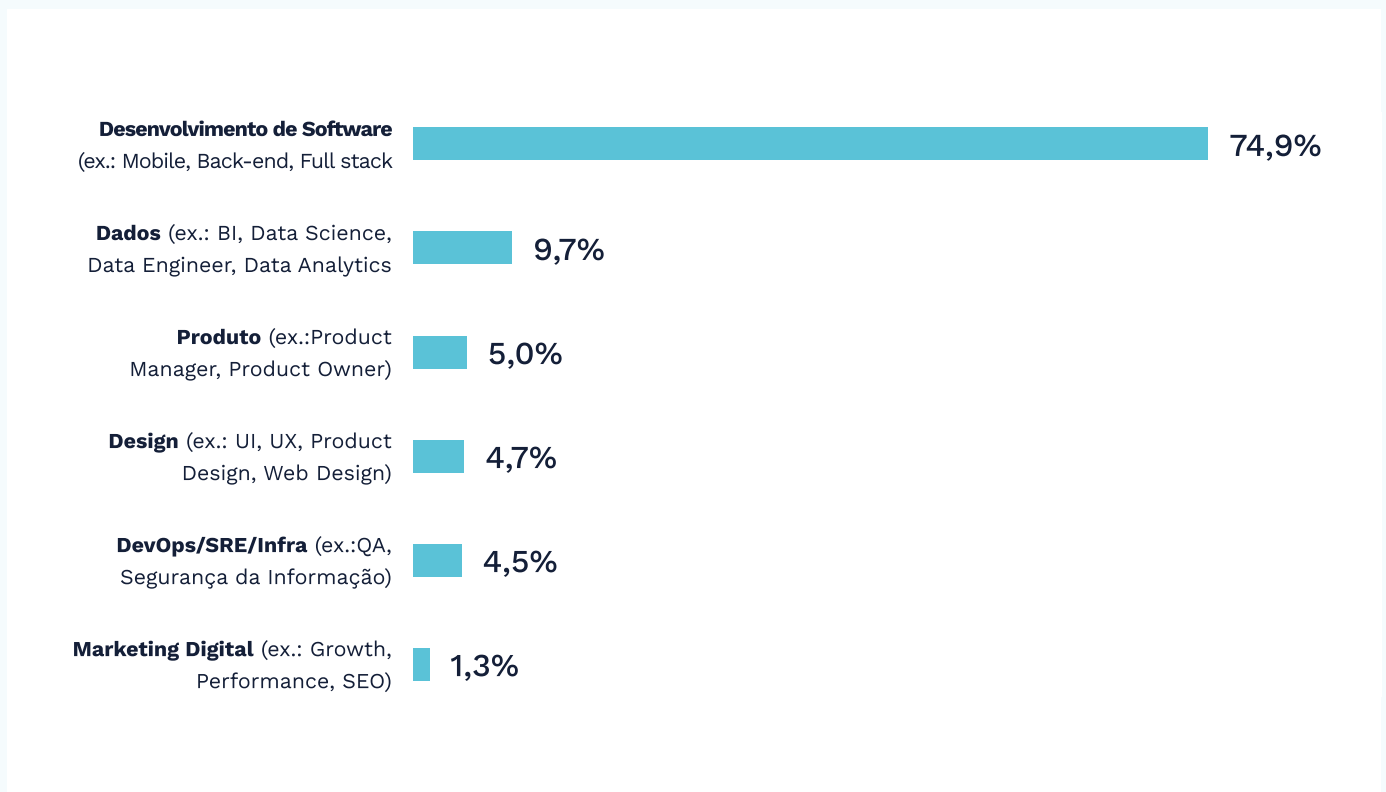
A visão sobre o
trabalho remoto
**pela ótica dos
profissionais de
tecnologia**



A pandemia mudou a maneira como os profissionais de tecnologia enxergam o home office. Em 2021, identificamos que as empresas desejam voltar ao escritório, mas nem todos os funcionários concordam com essa decisão. Muitos deles, por exemplo, preferiam exclusivamente o modelo remoto. Será que, neste ano, continuam com esse mesmo pensamento?

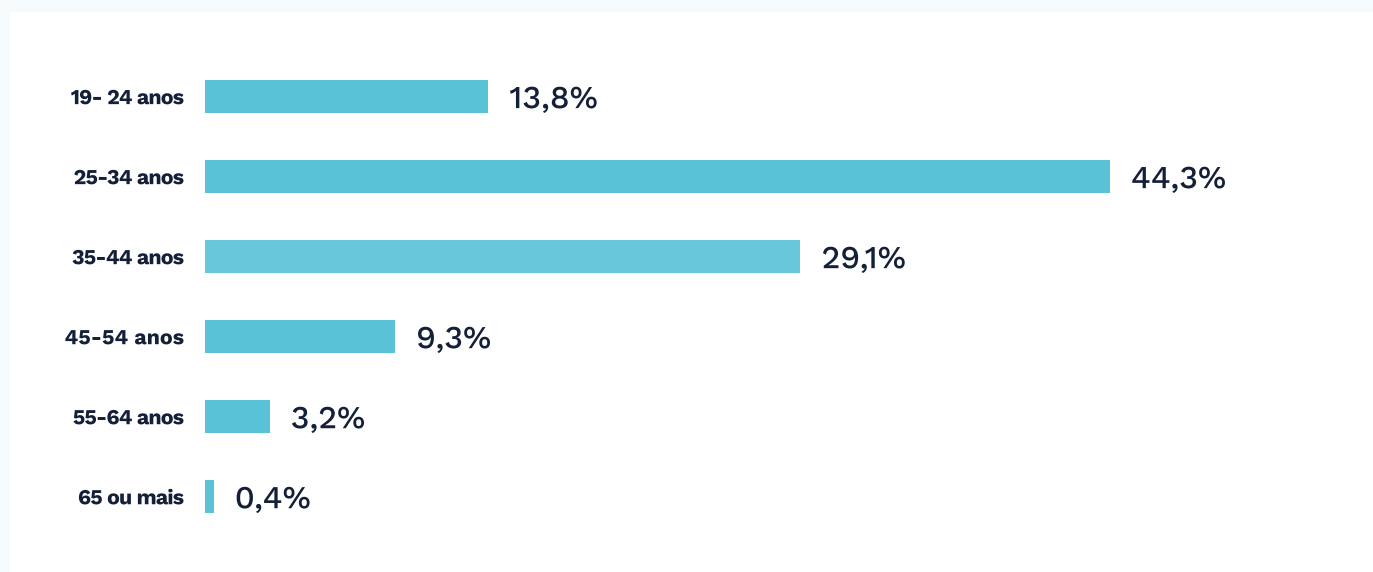
Para começar, vamos entender qual o perfil dos candidatos entrevistados. Seguindo a mesma linha do ano anterior, tivemos o maior percentual de participação dos Desenvolvedores, equivalente a 74,9% dos entrevistados. Seguidos por: Analistas de Dados, Designers, Gerentes de Produtos, entre outros, também participaram da pesquisa.

Área de atuação dos profissionais de tecnologia em 2022



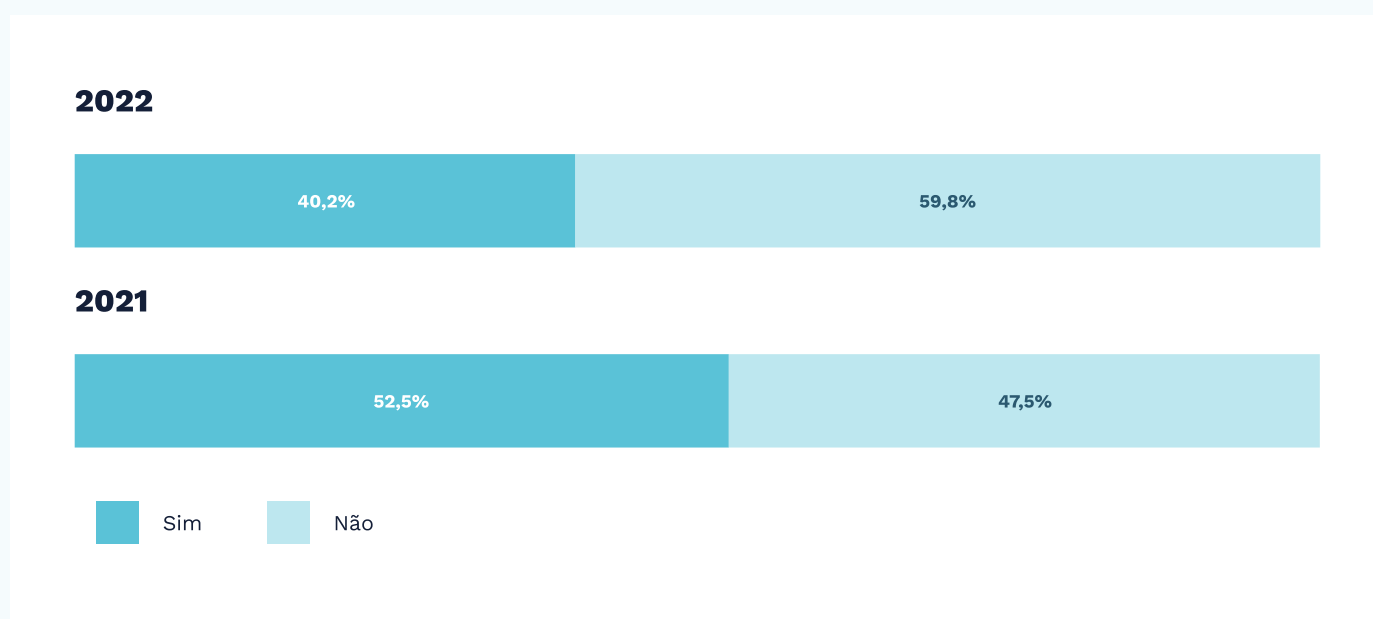
A faixa etária, também se manteve igual ao ano passado, com maior destaque é de 25 a 34 anos (44,3%), seguida por 35 a 44 anos (29,1%) e 19 a 24 anos (13,8%). Além disso, cerca de 9,3% dos profissionais apresentam a ideia de 45 a 54 anos.

A idade dos profissionais de tecnologia em 2022



Os dados da pesquisa também revelam que 59,8% dos profissionais não moram na mesma cidade em que está localizado o escritório da empresa. Em contrapartida, 40,2% estão localizados na mesma cidade.

Você mora na mesma cidade que o escritório da sua empresa?

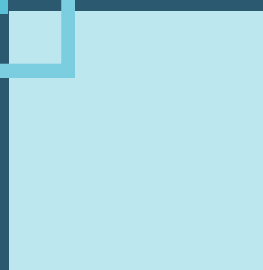


Ao compararmos com a pesquisa do ano anterior, de 2021 para 2022, identificamos um aumento de 12,3% dos profissionais que afirmam morar em outras cidades.

Isso significa que, conforme o que foi dito anteriormente, o trabalho remoto possibilitou uma amplitude geográfica quando se diz a respeito da busca e contratação destes profissionais.

Segundo o Relatório de Profissionais de Tecnologia do Brasil, desenvolvido pela Revelo, podemos notar o aumento da distribuição geográfica dos desenvolvedores pelos estados do Brasil de 2020 para 2021, onde vemos uma queda de 17,7% do número dos desenvolvedores residentes no sudeste, porém aumentos que variam de 50% a 42%, dependendo da região, para as outras áreas do país. Esses dados mostram que o trabalho remoto trouxe mais oportunidades para as empresas e para os profissionais de tecnologia, possibilitando uma maior liquidez.

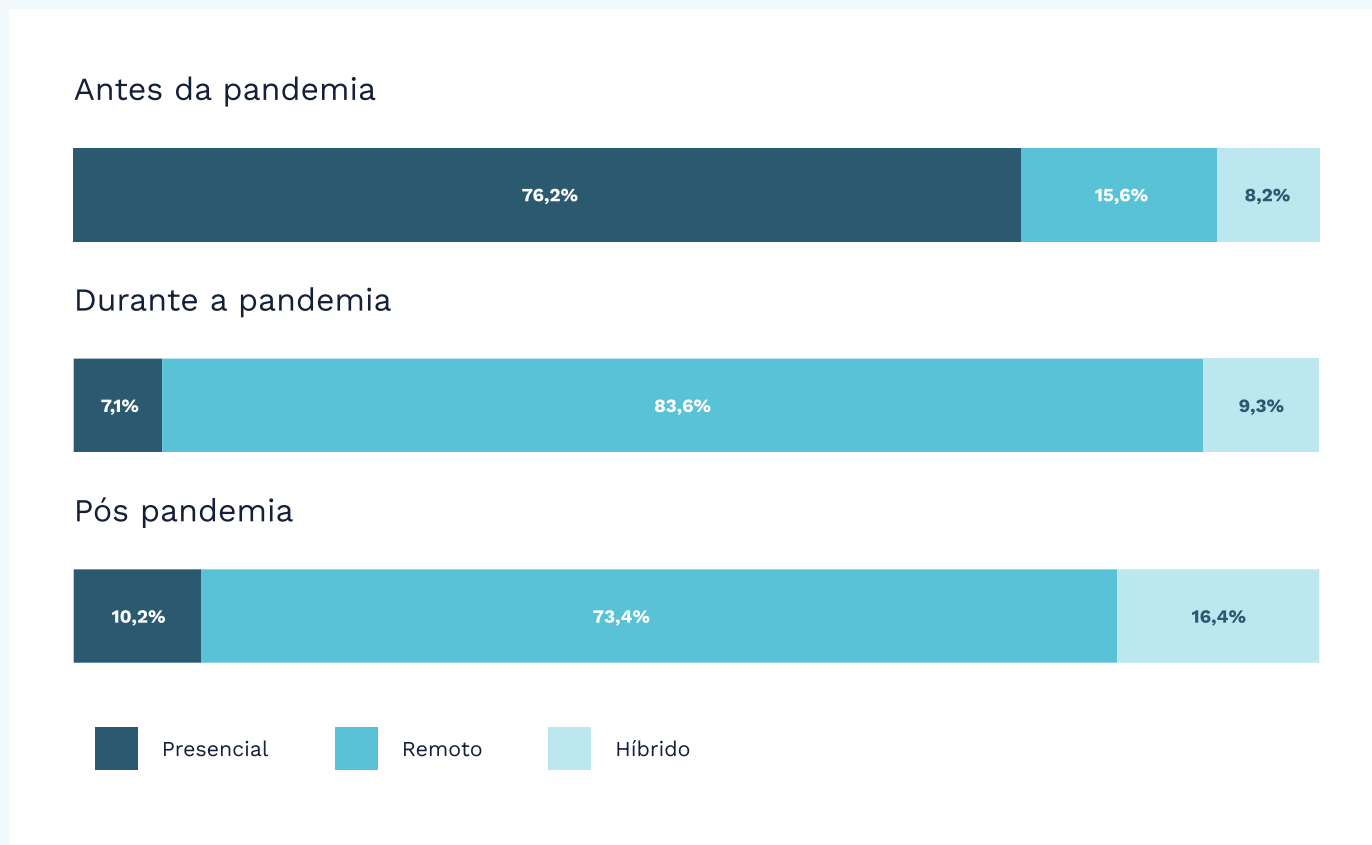
O modelo de trabalho **antes, durante e pós** pandemia



A visão sobre o trabalho remoto pela ótica dos profissionais de tecnologia

Com o objetivo de compreender as mudanças antes e pós pandemia, questionamos aos entrevistados como era o modelo de trabalho antes da quarentena gerada pelo Covid-19. Das respostas, 76,2% trabalhavam no regime presencial, enquanto 15,6% já estavam no modelo de trabalho remoto e apenas 8,2% de forma híbrida.

Formatos do modelo de trabalho



Durante a pandemia, 83,6% das pessoas trabalharam remotamente, sendo que apenas 9,3% aplicaram o modelo híbrido e 7,1% mantiveram as atividades de forma presencial. Nesse sentido, é possível perceber que a maioria das empresas buscaram seguir os protocolos e orientações do Ministério da Saúde, a fim de manter o isolamento social, diminuir as chances de contrair o vírus e preservar a saúde de todos. Isso possibilitou um aumento de 434% de trabalhos remotos.

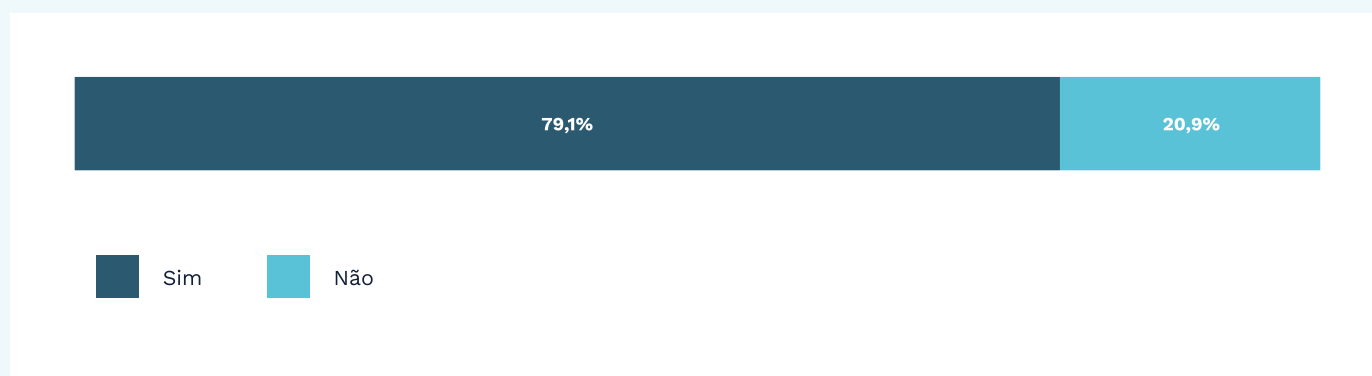
Em relação ao modelo de trabalho atual, 73,4% dos profissionais responderam que estão no modelo remoto (somente 12% a menos que durante a pandemia), seguido por 16,4% no regime híbrido (80% a mais que durante a pandemia) e 10,2% trabalham de forma presencial (41% a mais que em 2021).

Isso mostra que a pandemia, de fato, mudou muito nossos modelos de trabalho que tendem a ser algo a perdurar por longos anos. E mesmo considerando a retomada ao presencial, vemos uma tendência muito mais ao formato híbrido que ao formato presencial.

Mais de 80% dos profissionais preferem o trabalho remoto

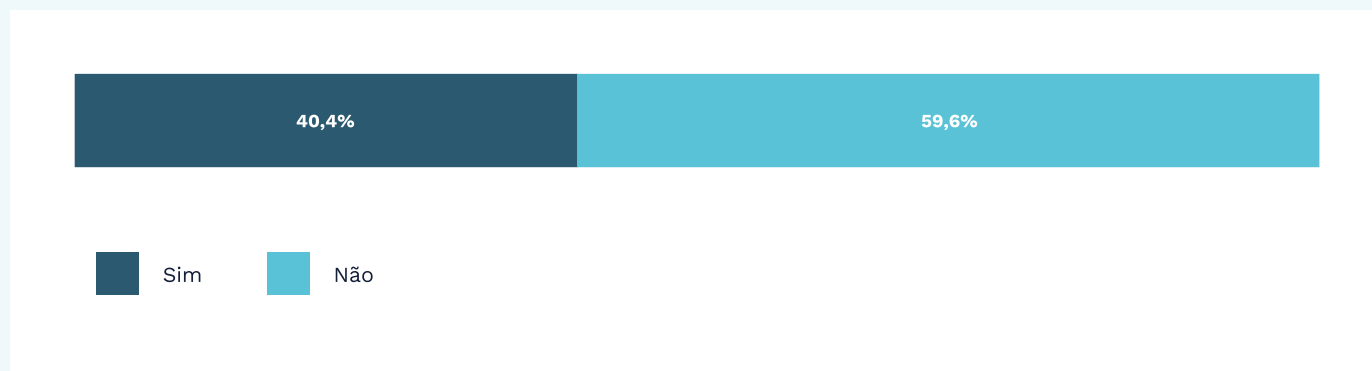
Questionados se mudariam de emprego, caso o modelo presencial fosse obrigatório, 79,1% dos profissionais responderam que sim, enquanto 20,9% responderam que não pensam em realizar a mudança. Ou seja, 0,2 pontos percentuais a mais que em 2021.

Você consideraria trocar de emprego caso o seu emprego atual volte ao modelo presencial obrigatório?



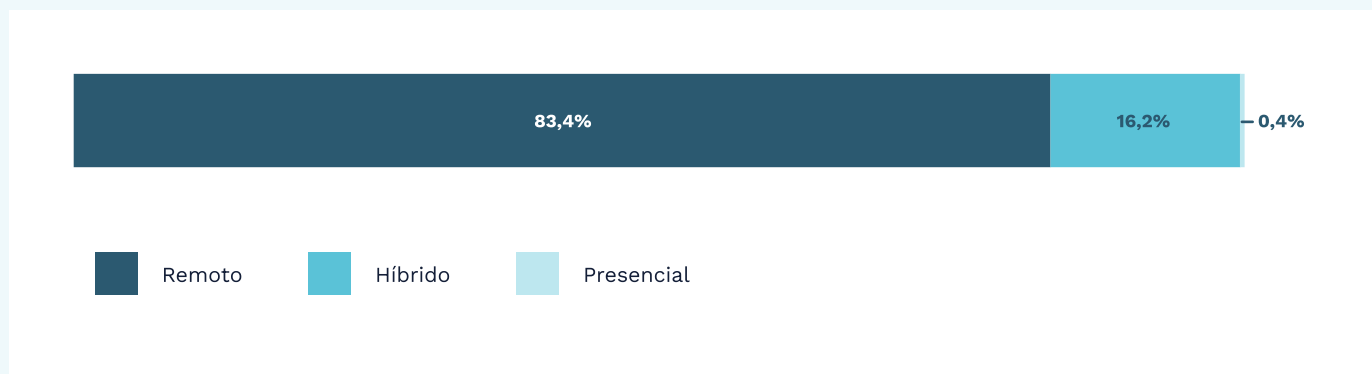
Quando olhamos para as propostas de emprego, no entanto, esse número já muda um pouco, visto que 59,6% afirmaram que não consideram aceitar propostas de emprego caso o modelo de trabalho seja presencial. Já 40,4% estão abertos a avaliar e aceitar trabalhos presencialmente.

Você consideraria aceitar propostas de emprego caso o modelo de trabalho seja presencial?



Com base nas respostas anteriores, é possível compreender qual é a preferência dos profissionais de tecnologia. O trabalho remoto é o modelo preferido de 83,4% dos entrevistados, já 16,2% optam pelo regime híbrido. Isso é possível verificar no gráfico abaixo:

Qual é o seu modelo de trabalho preferido?

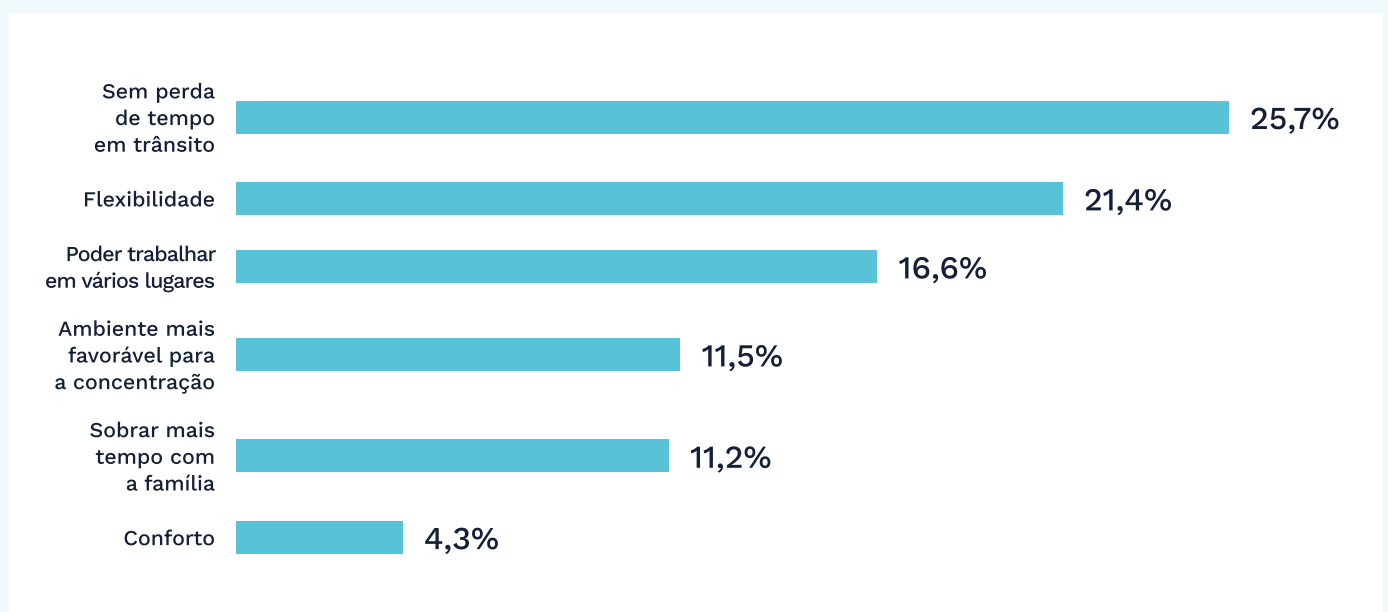


Por que o trabalho remoto se tornou a modalidade preferida?

Existem diversos motivos para que os profissionais de tecnologia escolham o modelo de trabalho remoto como preferido.

Dentre as mais de 530 respostas da pesquisa, 25,7% dos entrevistados afirmaram que o home office ajuda a economizar tempo de deslocamento no trânsito. Logo em seguida, 21,4% escolheram trabalhar em casa pela flexibilidade no dia a dia. Já 21,4% optaram pela modalidade pois permite fazer suas atividades em vários lugares e cidades diferentes. Além disso, 11,5% escolheram por ser um ambiente favorável para concentração e foco e 11,2% por sobrar mais tempo com a família.

Se compararmos com 2021, vemos que os top 5 permaneceram os mesmo, porém as respostas ficaram muito mais pulverizada do que no ano anterior onde o primeiro colocado (Sem perda de tempo em trânsito) representava quase 72% das respostas.



A partir das respostas, é perceptível ver que o trabalho em casa proporciona diversas facilidades para o dia a dia. São benefícios que vão desde a comodidade para realizar tarefas ou reuniões, tranquilidade para focar em questões emergenciais e até mesmo garantir um tempo de qualidade com quem ama.

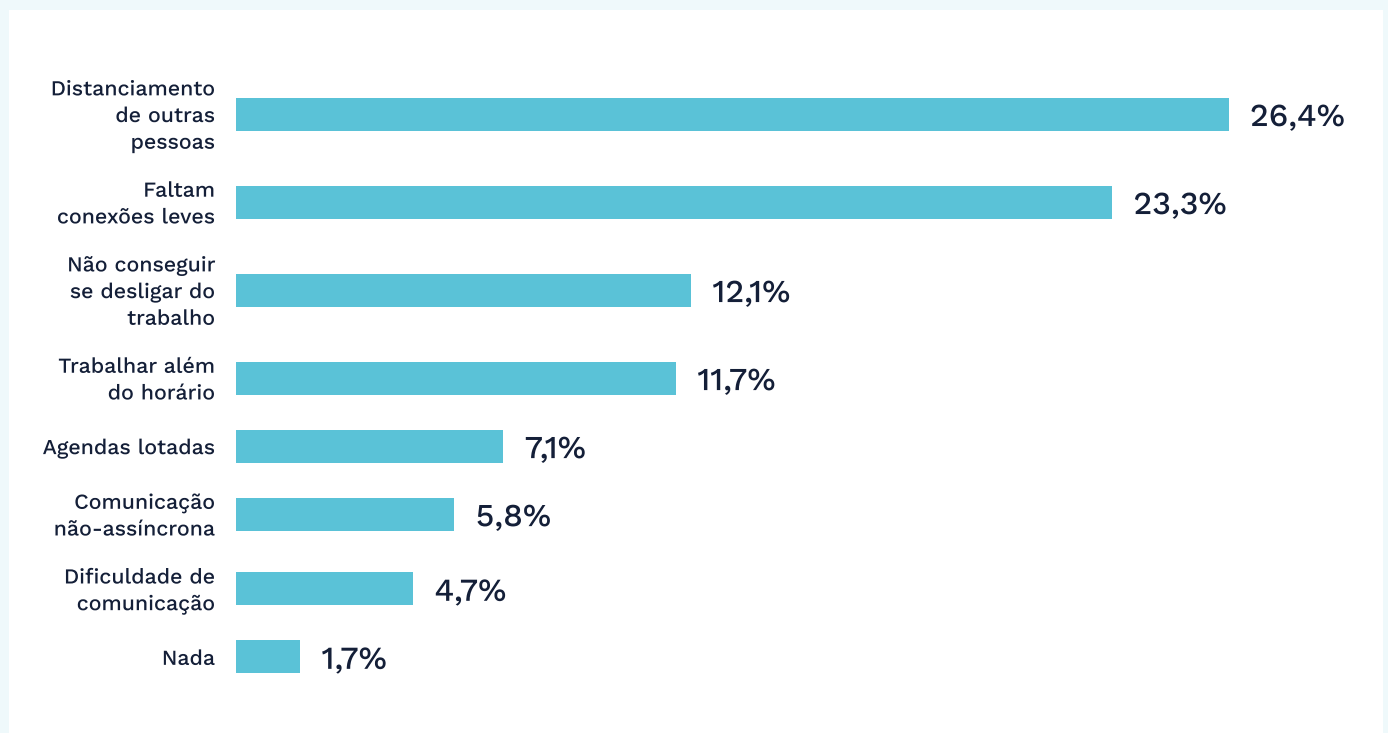
E essa preferência não acontece somente no Brasil. Segundo uma pesquisa da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, os profissionais de 27 países afirmaram que optam pela opção remota, pois são muito mais produtivos, e rejeitam a ideia de voltar ao regime presencial.

Por outro lado, o modelo remoto conta com efeitos negativos.

O trabalho remoto tem pontos positivos, mas os profissionais também sentiram algumas consequências negativas.

Ao serem questionados sobre o que não agradam no home office, 26,4% comentaram o distanciamento físico com outras pessoas e, conseqüentemente, 23,3% afirmaram que sentem falta de conexões mais “leves”, principalmente em tomar um “cafezinho” com os colegas de profissão.

Logo em seguida, 12,1% destacaram que não conseguem se desligar 100% do trabalho e 11,7% trabalham além do horário. As outras respostas concluíram que sentem dificuldade de comunicação, apresentam comunicação não-assíncrona e que estão sempre com as agendas lotadas de reuniões por videochamadas.

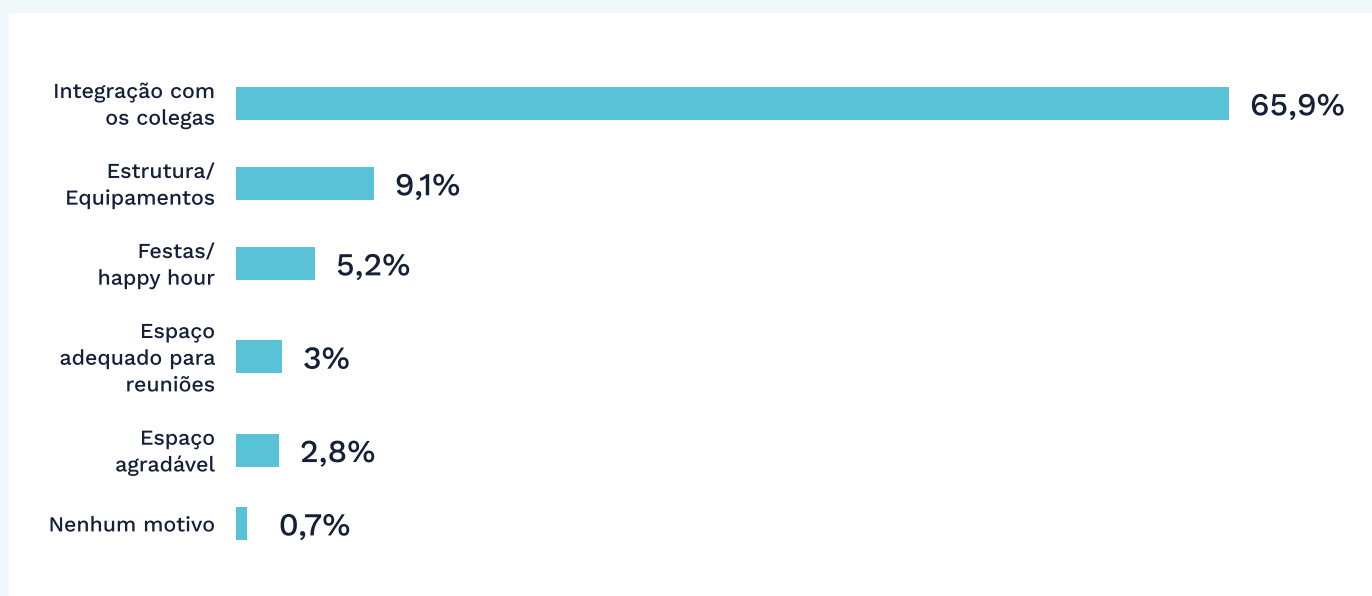


Por meio disso, uma solução para falta de conexão entre pessoas do time, por exemplo, é organizar encontros presenciais esporádicos, como datas comemorativas, happy hours mensais ou até mesmo kickoffs presenciais.

Os lados bons do trabalho presencial

Até o início de 2020, o regime presencial era adotado pela maioria dos colaboradores. Por mais que não seja a preferida das pessoas, a modalidade conta com vários benefícios.

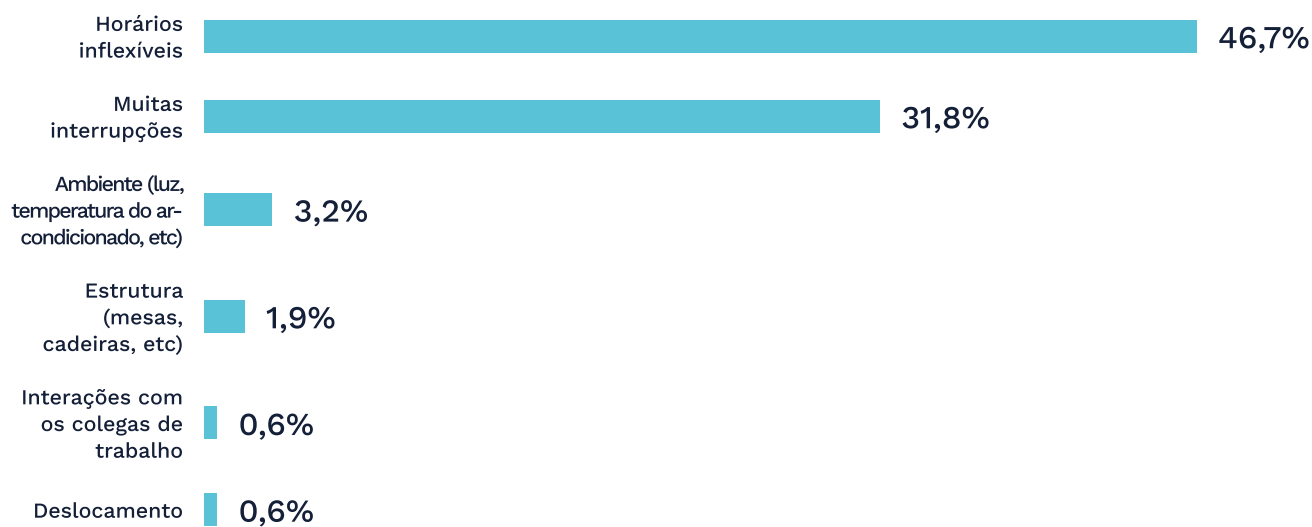
Segundo a pesquisa de 2022 da Revelo, 65,9% dos profissionais afirmam que a principal vantagem do trabalho presencial é a interação com os colegas no escritório. Algo que ficou bem diferente do resultado do ano passado onde tínhamos as respostas muito mais pulverizadas. Além disso, ainda na pesquisa de 2022, vemos que 9,1% citaram que a estrutura e equipamentos, como as mesas, cadeiras e computadores, contribuem para o dia a dia das atividades. Outros pontos que destacaram foram: as festas e happy hour com os colegas e espaço agradável para trabalhar.



Isso mostra que a coisa que mais os profissionais sentem falta é do relacionamento com os colegas.

Entretanto, aqui também há ressalvas...

Porém, há muitas situações do trabalho presencial que não agradam os colaboradores. A principal delas, apontada por 46,7% dos entrevistados, está relacionada com horários inflexíveis. Em seguida, 31,8% afirmaram muitas interrupções. Outro ponto destacado é o ambiente, principalmente porque a luz e a temperatura do ar-condicionado os incomodam frequentemente.



Os benefícios do trabalho



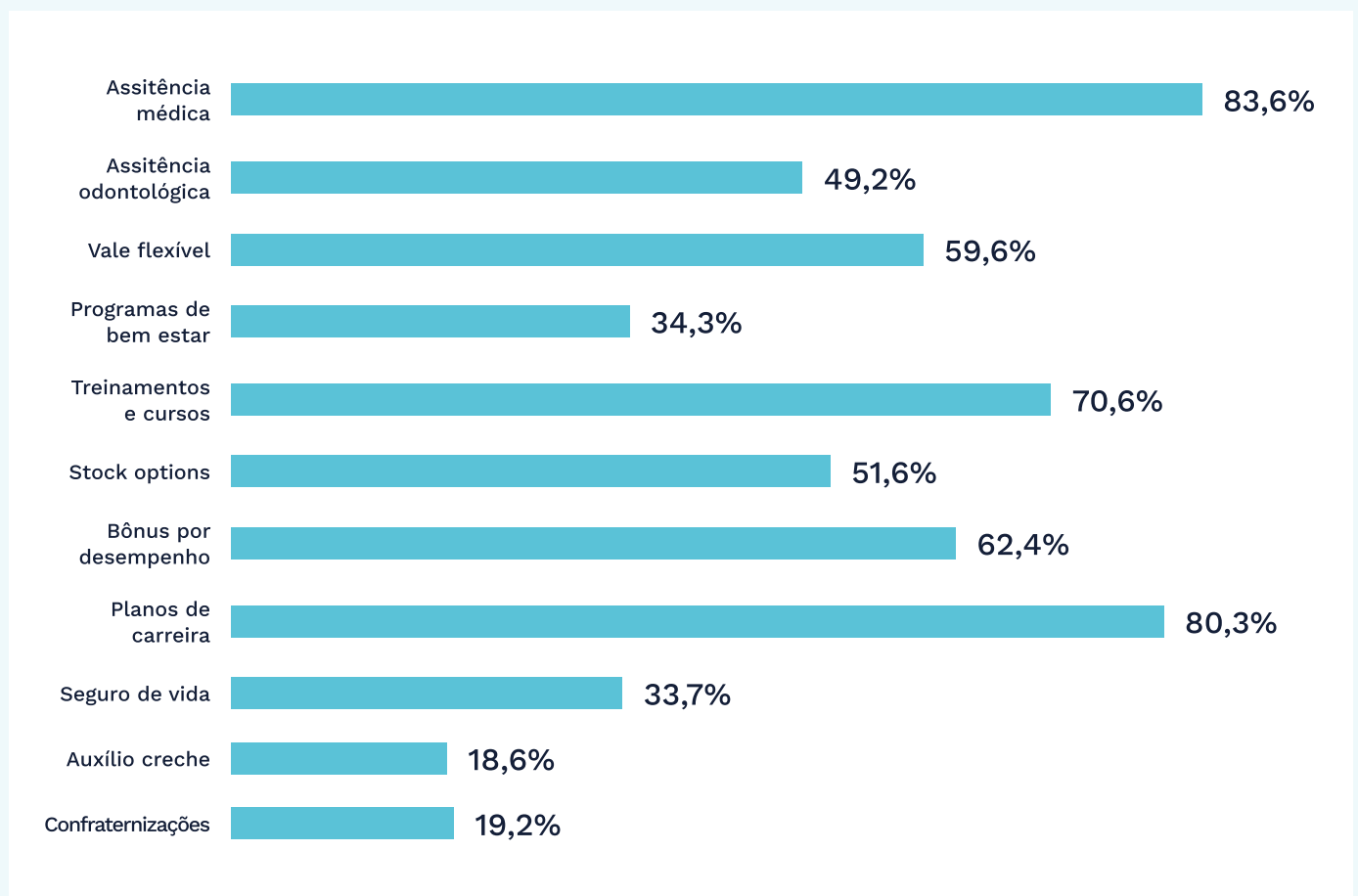
A visão sobre o trabalho remoto pela ótica dos profissionais de tecnologia

Sempre ouvimos bastante sobre a importância do modelo de trabalho e do salário como diferencial para garantir e reter profissionais, principalmente de tecnologia, onde a busca e a demanda são bem grandes. Sendo assim, outra forma de se destacar é oferecendo um pacote de benefícios excelente e que de fato seja útil para os profissionais.

Quando questionados sobre quais benefícios são mais importantes para eles, **83,6%** dos entrevistados responderam que a **Assistência Médica** é o benefício mais importante ao trabalhar em uma empresa. Cerca de **80,3%** afirmaram que os **Planos de Carreira** também são fundamentais, juntamente com **Treinamentos e Cursos** — citado por **70,6%**. Já **62,4%** assinalaram **Bônus por Desempenho** e **59,6%** escolheram **Vale Flexível**.

Stock Options, Assistência Odontológica, Programas de bem-estar, Seguro de Vida, Confraternizações e Auxílio Creche também foram alguns dos benefícios mais citados pelos profissionais de tecnologia.

Quais os benefícios são mais importantes para você, além do formato de trabalho:



**A visão sobre o
trabalho remoto**
pela ótica das
empresas de
tecnologia



Esse ano, além dos profissionais, a Revelo também buscou entender a opinião das empresas de tecnologia sobre o trabalho home office.

Qual é a opinião dos recrutadores, diretores e leaders sobre o trabalho remoto? Qual é o modelo mais adotado pelas empresas atualmente? Qual é o percentual de vagas presenciais e híbridas na organização?

Essas e mais outros questionamentos foram respondidos por 40 pessoas, de 35 empresas, para a nossa pesquisa. Continue a leitura para conferir os resultados.

O modelo remoto é favorável

Questionados sobre a opinião em relação ao modelo de trabalho remoto, os entrevistados afirmaram, em sua maioria, que são favoráveis ao trabalho à distância. Os principais motivos citados foram: proporcionar qualidade de vida, flexibilidade, produtividade e economia de tempo.

Uma das respostas obtidas afirma: “Acho maravilhoso, pois otimiza tempo de deslocamento até o escritório, e com isso rende mais o trabalho no dia a dia”.

Em algumas respostas citaram a preferência pelo modelo híbrido, o qual o contato físico com outras pessoas é imprescindível em suas visões.

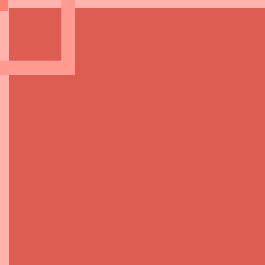
Sendo assim, vemos que essa necessidade de melhora do relacionamento mais pessoal com os colegas de trabalho é uma vontade tanto dos profissionais de tecnologia como dos recrutadores.

Quem é o principal decisor na escolha do modelo de trabalho na sua empresa?

Para iniciar a análise e entender melhor qual a opinião das empresas em relação ao trabalho remoto, perguntamos quem é o decisor do modelo de trabalho que a empresa ou o departamento irá seguir. Cerca de 70% das respostas afirmam que a Diretoria é o setor que decide por qual modelo optar no regime da empresa. Além disso, 10% comentaram que é o Time de Recursos Humanos e 7,5% é o Requerente da vaga.



O modelo de trabalho antes, durante e pós pandemia

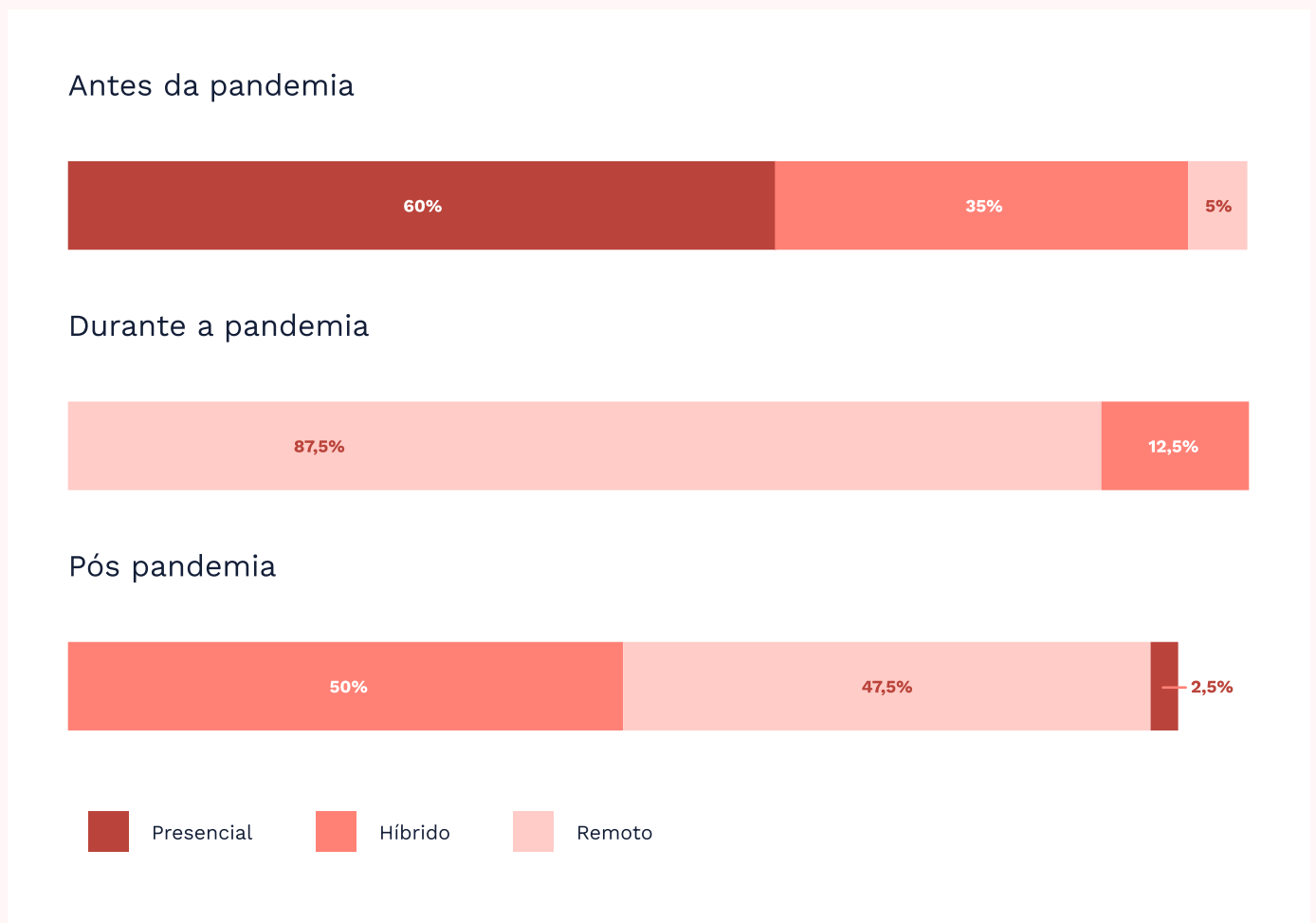


A visão sobre o trabalho remoto pela ótica das empresas de tecnologia

Anteriormente, vimos o modelo de trabalho dos profissionais na pré, durante e pós pandemia. Nesse sentido, é também importante avaliar o regime presencial, remoto ou híbrido das empresas, durante esses períodos distintos.

A pesquisa revela que, antes do Covid-19, 60% das empresas adotavam o regime presencial, 35% o modelo híbrido e apenas 5% o trabalho remoto.

Modelos de trabalho

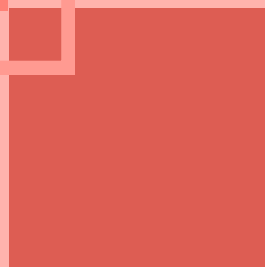


Durante a pandemia, cerca de 87,5% trabalhavam no modelo remoto e 12,5% no formato híbrido. É nítido a preocupação das empresas em relação à saúde, bem-estar e segurança dos seus colaboradores.

Em relação ao modelo de trabalho atual, 50% exercem suas funções por home office, enquanto 47,5% adotam o modelo híbrido. Apenas 2,5% dos entrevistados trabalham de forma presencial.

A partir desses dados, podemos refletir sobre um dos principais insights do modelo presencial: se as empresas que ainda estão realizando atividades 100% de modo presencial e não pensarem na flexibilização para o formato híbrido, conseqüentemente, ficarão para trás. Nesse caminho, será muito mais difícil contratar novos profissionais e reter os bons colaboradores que já estão na empresa.

A contratação de profissionais de tecnologia no modelo de trabalho presencial, híbrido e remoto



A visão sobre o trabalho remoto pela ótica das empresas de tecnologia

Atualmente, a grande maioria das empresas de tecnologia praticam o trabalho remoto ou híbrido. Porém, há organizações que preferem o regime presencial. Com isso, a Revelo buscou entender alguns pontos específicos relacionados à contratação de profissionais para trabalhar diretamente no escritório.

Modelo de trabalho presencial

Dentre as 40 respostas obtidas, apenas 2,5% dos respondentes afirmaram que a empresa exerce suas funções no formato 100% presencial. Para eles, questionamos qual é a maior dificuldade em contratar pessoas para vagas presenciais ou híbridas. A resposta absoluta foi de escassez de profissionais.

Os entrevistados também afirmaram que se, durante um processo seletivo, o candidato aceitar somente o modelo de trabalho remoto, automaticamente não levaria-o para a próxima etapa do processo seletivo. Para eles, o modelo presencial é fundamental e, por isso, considerariam demitir um colaborador caso se recusasse a voltar a trabalhar no escritório da empresa.

Mas, afinal, qual seria o maior motivo para manter o modelo de trabalho presencial? Segundo os entrevistados, o fator decisivo é a preferência da diretoria.

Nesse sentido, vale a pena refletirmos sobre o trabalho presencial e a realidade dos modelos de trabalho atuais.

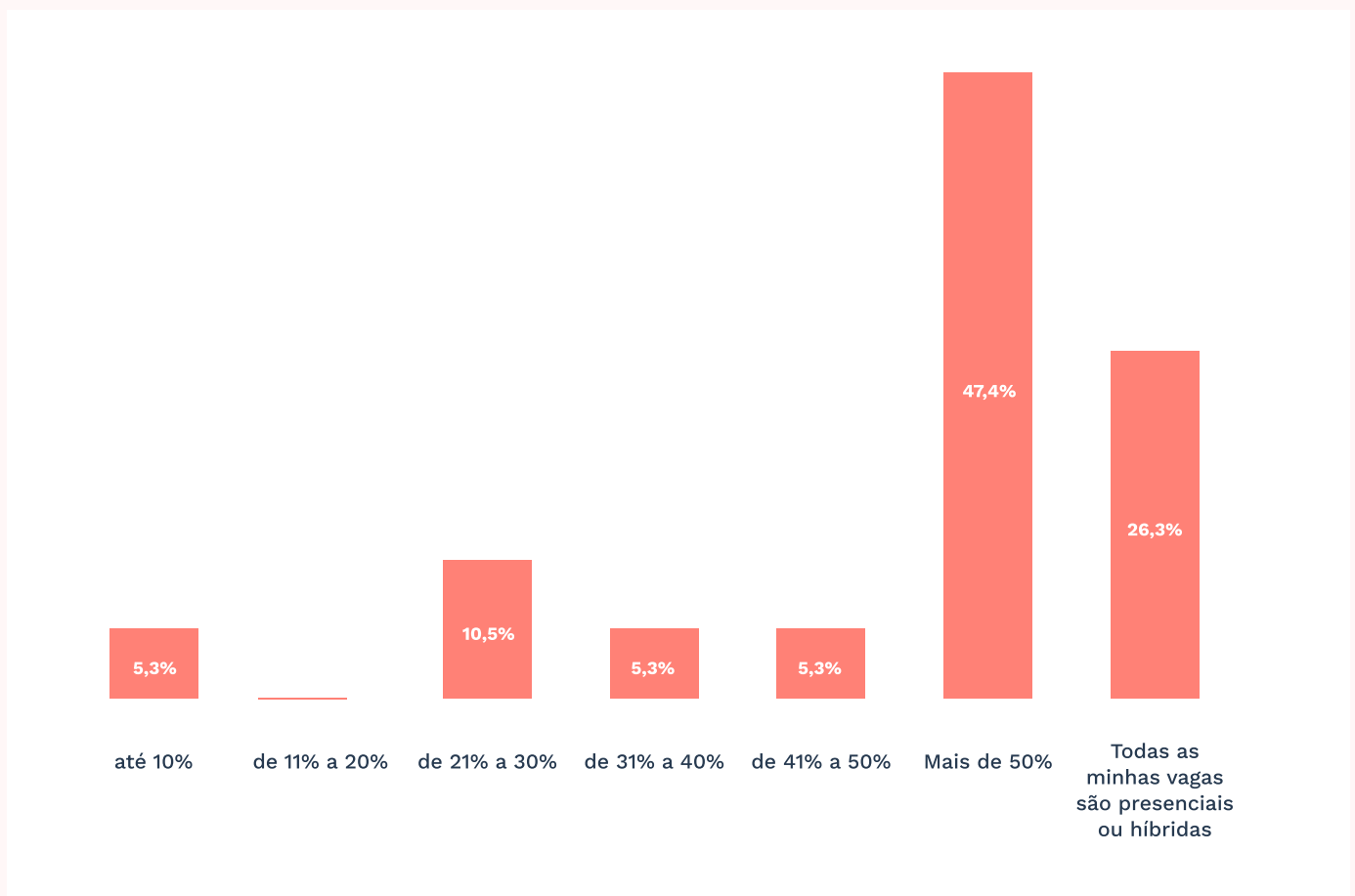
Como vimos até aqui, o modelo remoto ou híbrido já faz parte do dia a dia de milhares de profissionais. Os dois modelos oferecem diversos benefícios às empresas, sendo que os principais são: facilidade para encontrar bons colaboradores, redução de custos, pessoas mais motivadas e maior flexibilidade para todos.

Diante desses motivos, é uma grande oportunidade para as empresas repensarem sobre a implementação do trabalho remoto ou híbrido. É uma porta de entrada para diversas mudanças positivas dentro do negócio.

Modelo de trabalho híbrido

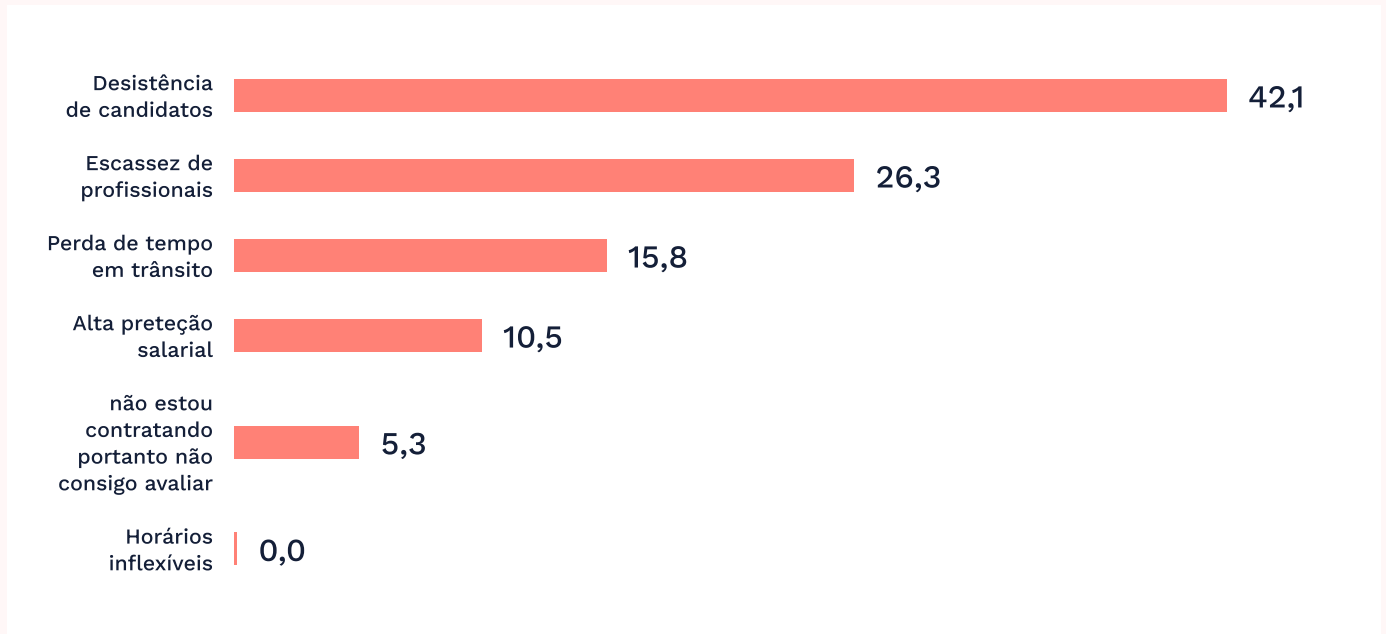
Das 40 respostas, tivemos 19 respostas que afirmaram que a empresa exerce o regime híbrido. Nesse sentido, 47,4% apontaram que mais da metade das vagas de emprego disponíveis são presenciais ou híbridas. Já 26,3% dos entrevistados comentaram que todas as vagas são para o modelo de trabalho presencial ou híbrido.

Atualmente, qual é o percentual de vagas presenciais ou híbridas na sua empresa?



Outro ponto questionado aos entrevistados foi sobre qual é a maior dificuldade em contratar para trabalhar presencialmente ou de forma híbrida. Cerca de 42,1% responderam a desistência de candidatos, 26,3% pontuaram a escassez de profissionais, 15,3% reiteraram o tempo gasto em trânsito e 10,5% escolheram a opção de alta pretensão salarial.

Qual é a maior dificuldade em contratar para vagas presenciais ou híbridas?



Diferente da resposta obtida no modelo presencial, os 52,6% entrevistados do regime de trabalho híbrido comentaram que não iriam demitir um colaborador caso ele se recusasse a voltar ao modelo presencial.

Consideraria demitir um colaborador caso ele se recusasse a voltar ao modelo presencial?

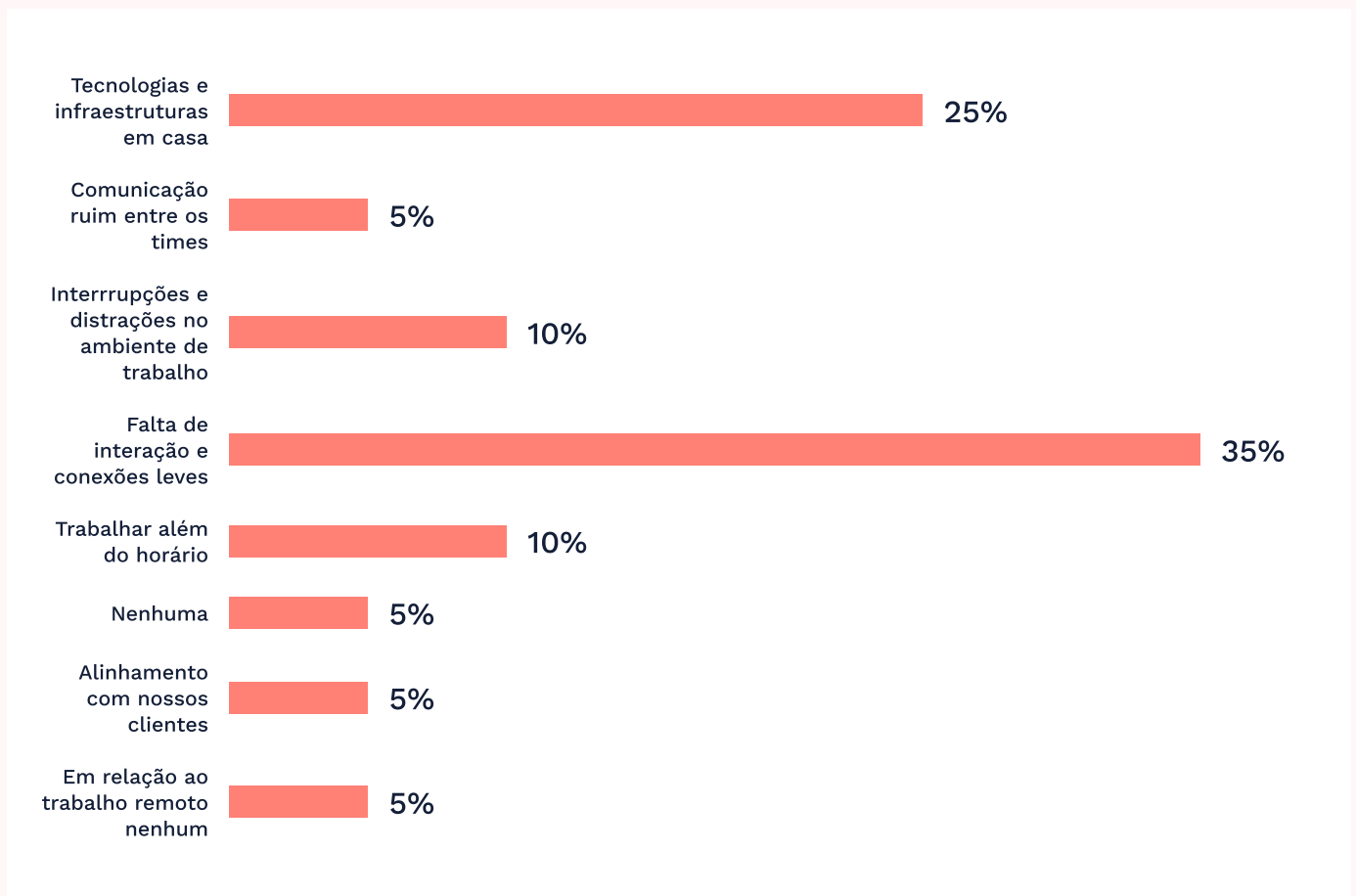


Modelo de trabalho remoto

O trabalho remoto é o preferido dos profissionais e das empresas de tecnologia, segundo a pesquisa da Revelo. Entretanto, 35% dos respondentes afirmaram que a maior dificuldade em contratar pessoas para vagas remotas é a falta de interação e conexões leves. Já 25% comentaram que a ausência de tecnologias e infraestrutura em casa prejudicam a contratação para o trabalho home office.

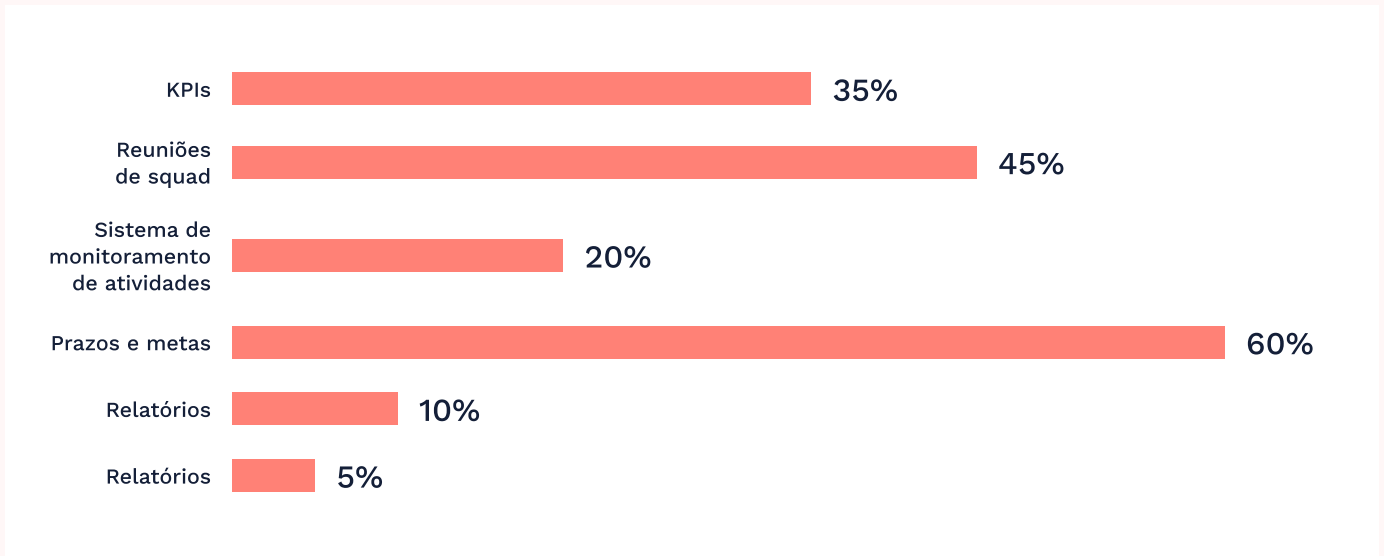
Outros problemas apontados foram as interrupções e distrações no ambiente de trabalho e também o ato de extrapolar o horário de expediente.

Qual é a maior dificuldade em contratar para vagas remotas?



Porém, as empresas utilizam de alguns indicadores para medir a produtividade de todos os colaboradores que realizam as atividades remotamente. 60% dos entrevistados apontaram os Prazos e Metas como o principal fator de avaliação. Logo em seguida, com 45% das escolhas, aparece Reuniões de squad. Além disso, 35% citaram os KPIs.

Quais indicadores sua empresa utiliza para medir a produtividade do colaborador remoto?



Vale lembrar que as empresas também investem nos colaboradores que realizam suas atividades por home office, principalmente oferecendo kits de trabalho (notebook, teclado, mouse, mouse pad, cadeira, blocos de notas, entre outros), auxílios, treinamentos, entre outros.

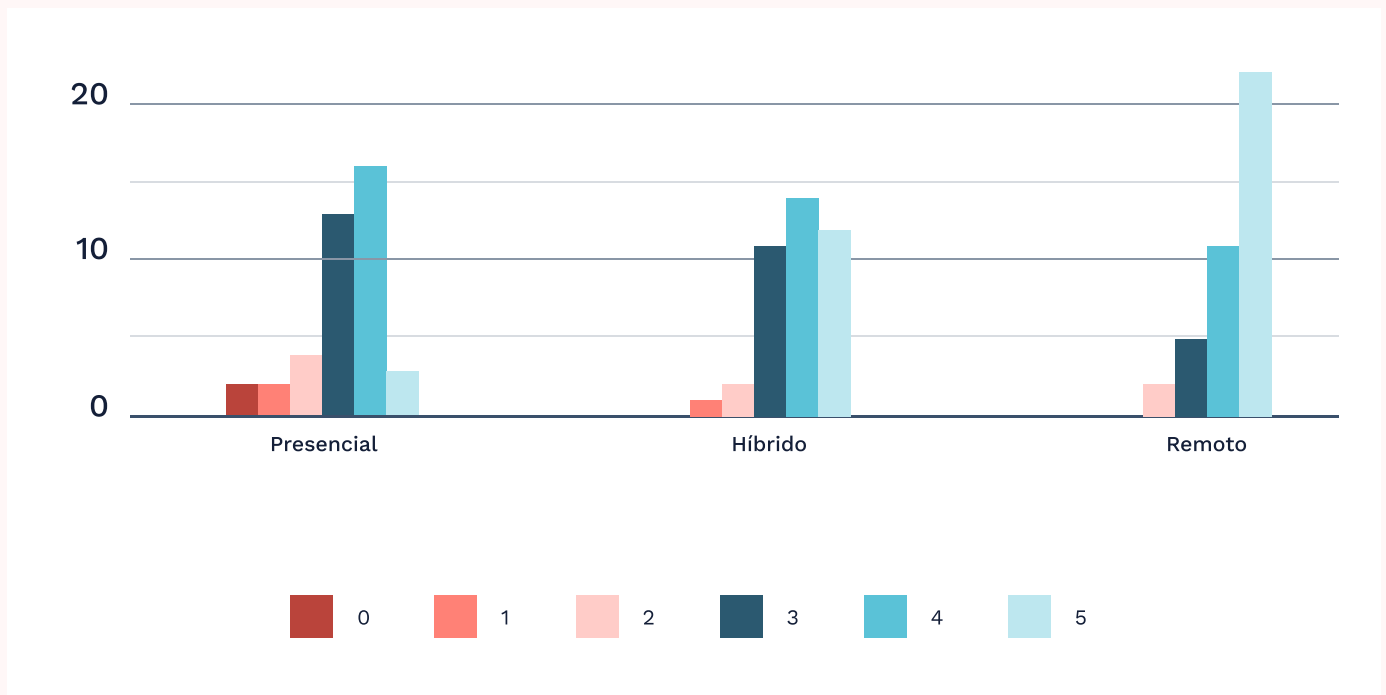
Essa iniciativa tende a continuar sendo algo muito praticado no mundo corporativo.

O futuro do trabalho remoto

Notamos que os modelos de trabalho passaram por muitas mudanças desde 2020 e que o modelo de trabalho remoto veio para ficar, sendo uma tendência e uma preferência, principalmente para os profissionais de tecnologia. No entanto, como todos os outros modelos, possui seus pontos positivos e negativos.

Nesse sentido, os 40 respondentes da pesquisa de empresas, atribuíram uma nota de 0 a 5 ao rendimento nos modelos de trabalho, sendo que 0 é igual a muito ruim e 5 significa muito bom. O trabalho remoto foi o que mais obteve pontuação 5.

De 0 a 5, sendo 0 igual a muito ruim e 5 muito bom, como você considera o rendimento nos modelos de trabalho?



Outro ponto a destacar é que cada vez mais as empresas oferecem ótimos benefícios aos seus colaboradores remotos, sendo que os principais são Kit de Boas-Vindas, Assistência Médica, Treinamento e Cursos, Assistência Odontológica, Planos de Carreira, entre outros.

Fora isso, notamos que o modelo híbrido tem ganhado força, principalmente por ser uma alternativa interessante para as empresas que têm algumas obrigadoriedades presenciais, bem como para poder melhorar as interações com os colegas de trabalho. Fato que, conforme pontuado na pesquisa, é um dos principais motivos de não gostarem do trabalho remoto.

No entanto, é perceptível que o trabalho remoto ainda tende ser, por muito tempo, uma opção, principalmente se seu objetivo é atrair profissionais de tecnologia. E isso se reflete nas questões de novos empregos, pois das empresas que responderam a pesquisa, 62,5% dos respondentes revelam que pretendem abrir mais de 6 vagas remotas.

Isso indica que terão novas oportunidades no mercado de trabalho de tecnologia.

R

Conheça a Revelo, **maior empresa de tecnologia no setor de recrutamento e seleção de profissionais tech, da América Latina.**



Possuindo o maior marketplace de talentos, do setor, você pode ter acesso a uma base com milhares dos melhores profissionais do mercado, com as mais variadas senioridades e com os mais diversos conhecimentos entre as 300 habilidade de programação existentes no mundo.

A plataforma, conta, ainda, com sistema inteligente de filtragem e pesquisa destes profissionais, o que permite que sua busca seja mais assertiva e 3x mais rápida. Somado a isso, temos um algoritmo que entende o perfil procurado e te recomenda novos profissionais parecidos com o perfil solicitado.

E, se mesmo assim, você precisar de ajuda, conte com o suporte de profissionais especializados do nosso time de Customer Success que, com a ajuda dos dados gerados por nossa plataforma e toda a expertise de mercado, conseguirão te aconselhar para que você e sua empresa consiga alcançar o profissional dos sonhos.

Confira alguns números da Revelo:

- **Mais de 10 mil profissionais ativos**
- **95% de assertividade na contratação do profissional**
- **Contratações em média de 14 dias**

Quer saber mais? Entre em contato com nossos profissionais e solicite uma demonstração.



www.revelo.com.br

QUER CONFERIR MAIS RELATÓRIOS
EXCLUSIVOS DA REVELO?

[Clique aqui e veja agora!](#)